



*Handwritten initials and signature in blue ink.*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

----- MANDATÓ 2021/2025 - ATA Nº 29 -----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

DATA: Vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e quatro -----

LOCAL: Sala de Sessões da Assembleia Municipal -----

INÍCIO: Vinte horas e quarente e oito minutos -----

ENCERRAMENTO: Vinte e uma horas e trinta e sete minutos -----

PRESIDIU: Pedro Miguel Resende Fernandes -----

1ª SECRETÁRIA: Lília Cristina Soares Laranjeira -----

2ª SECRETÁRIA: Ana Raquel Silva Gomes Pinho -----

----- PRESENCAS -----

----- ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

José Augusto Alves, Leonardo Silva Martins, Pedro Miguel Resende Fernandes, Paulo Sérgio Ferreira Antunes, Susana Lima, André Rodrigues, Ana Raquel Silva Gomes Pinho, Pedro Emanuel Tavares Costa Santos, Daniel Filipe Pardal Oliveira, Miguel Pinheiro, Tiago Filipe Almeida Gomes e, Anabela Costa (Junta de Freguesia). -----

COLIGAÇÃO A MELHOR CIDADE DO PAÍS (MCP): -----

Teresa Maia, Gonçalo Fernandes, Lília Cristina Soares Laranjeira, Marco António Moutinho Fernandes, Cláudia Soares dos Santos, Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, Manuel Alcino Gomes Santos Pinho e, João Neves. -----

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU): -----

Rita Mendes -----

BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

Eva Mª Braga Silva -----

----- CÂMARA MUNICIPAL -----

PRESIDENTE - Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira -----

VEREADORES - Paulo Jorge Barreira (MCP), Irene Maria Silva Guimarães (PS), Paula Margarida P. Gaio Kulzer (PS), Dulce Santos (MCP), José Nuno Lopes Dias Vieira (PS) e Tiago Raul Correia (MCP). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

**. Votação do novo Membro da Comissão Executiva Metropolitana do Porto**

**1. Período de Intervenção do Público**

**2. Período da Ordem do Dia**

**2.1- Aprovação da Ata nº 28, de 19.09.2024 (Mandato 2021-2025);**

**2.2- Apreciação das "Contas Semestrais da Habitar S. João - Empresa Municipal de Habitação, E.M." -----**

--- Dando início à Sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício saudou todos os presentes. -----

--- Analisados e discutidos os pontos constantes desta Ordem de Trabalhos, seguiram-se as respetivas deliberações, as quais determinaram o seguinte resultado: -----

**VOTAÇÃO DO NOVO MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA DO PORTO**

**- Orlando Jorge Vieira da Silva Leal. -----**

--- **JORGE MANUEL RODRIGUES VULTOS SEQUEIRA / PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** (Apresenta o documento) - No uso da palavra e, após saudar todos os presentes, disse: -----

--- Como referido no documento que foi enviado, vagaram 2 lugares na Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto: Luís Miguel Oliveira, que se encontra a chefiar o Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente; Tiago Sá Carneiro, que está no Parlamento Europeu na equipa do eurodeputado Sérgio Humberto. Assim, torna-se necessário proceder à substituição destes vogais que renunciaram ao cargo pelas razões referidas. O Conselho Metropolitano elegeu duas pessoas para estes lugares, mas, entretanto, uma delas renunciou à posição. Nesta senda, a votação de hoje destina-se apenas à eleição de **Orlando Jorge Vieira da Silva Leal** e ocorrerá, em simultâneo, em todas as Assembleias Municipais da Área Metropolitana do Porto. O currículo da pessoa em questão já vos foi enviado oportunamente. É uma indicação dos autarcas que compõem a Área Metropolitana do PSD porque, como sabem, há um acordo entre as forças políticas que compõem o Conselho Metropolitano, no sentido de assegurar a representatividade dessas forças na Comissão Executiva. Esta proposta foi aprovada no Conselho Metropolitano e



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

também teve o voto favorável do Município de S. João da Madeira, respeitando esse acordo. ---

**RESULTADO: aprovado por maioria**, com 15 votos a favor, 2 votos contra e 3 votos em branco.

----- **PONTO 1** -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

--- **ANA COUTO** – No uso da palavra e, após saudar todos os presentes, disse: -----

--- Sou cidadã sanjoanense, voluntária de rua da Causa Animal e moro na Av. do Brasil. Pretendo falar sobre assuntos da nossa Cidade: **apoio social** - peço a vossa atenção para este exercício de empatia: *"vivo na rua, saio da rua por intermédio do Município e tenho acesso a uma habitação social. Como posso sobreviver se o meu rendimento financeiro é inferior a 3 vezes o limiar da pobreza? Ter hoje uma casa é um privilégio, sim, eu sei, mas como posso viver com apenas 190€/mês? Tenho de pagar renda, água, luz, gás, produtos de higiene pessoal, cuidar do recheio da casa (avarias/televisão/medicamentos - sou doente com mobilidade reduzida)".* Pois, não basta tirar da rua e arremessar para dentro de uma casa. O Município, na minha opinião, tem que fazer um acompanhamento real, de proximidade e ajudar estes cidadãos a viver, o que neste momento está longe de acontecer. Noto falta de empatia, alguma discriminação e desleixo por parte dos serviços públicos que se arrogam de realizar serviço social. Convido o senhor Presidente da Câmara Municipal a visitar esta vivência e maneira de sobreviver na nossa Cidade; **mobilidade urbana** - pagamento do estacionamento nas ruas da nossa Cidade. Conversando com um comerciante, este confidenciou-me que *"se tiver que pagar o estacionamento, no final do mês, fecha o negócio"*. O comércio de rua, para além da concorrência das grandes superfícies que inundam a Cidade, tem agora o acréscimo da despesa do estacionamento pago. É difícil e dramático ser pequeno comerciante no nosso Concelho. Também pretendo saber quais são as ruas/passeios programados para serem reparados em 2025; **património arbóreo** - folhas de árvores em contexto urbano é lixo. Nos passeios e ruas, constitui lixo que deve ser removido, porque acarreta consequências negativas à mobilidade dos cidadãos e dos automóveis. As podas científicas extremamente necessárias e urgentes são para quando?; **lixos urbanos** - sendo a nossa Cidade referência ou não na questão dos lixos, é urgente a limpeza urbana, com contentores comuns de lixo devidamente despejados a tempo e horas. Hoje às 13:00 H, o contentor central subterrâneo de lixo indiferenciado da Praça da República encontrava-se cheio e com vários sacos de lixo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

depositados no chão. Este local nunca esteve tão sujo como na atualidade, denotando-se completa ausência de limpeza e varredura urbana; **Av. do Brasil** - a destruição do design atual desta Av. provoca-me sérias dúvidas e receios no sentido do cumprimento do prazo e qualidade do novo design. Na atualidade, os prazos de obras públicas assim como a qualidade, deixam muito a desejar e pecam por defeito, na minha visão; **causa animal** - a causa animal na nossa Cidade está em letargia absoluta. O programa CED não chega para as encomendas, levando a um descontrolo total da população de gatos urbanos. Das dezenas de eventos municipais ao longo destes anos, não existiu um único dedicado a esta causa: o aumento do abandono e maus tratos a animais de companhia! Não existem para este Município, infelizmente! Na minha opinião, o serviço público propõe a um gato, casa e dono, e, na ausência forçada do dono, o seu abandono numa qualquer colónia. É um serviço desprovido de moral e ética, sendo um péssimo exemplo para o cidadão. Este gatinho existiu, mas o Jojo no final da história morreu! -----

--- **JORGE MANUEL RODRIGUES VULTOS SEQUEIRA / PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** (Presta esclarecimentos) - No uso da palavra, disse: -----

--- Pouco tenho a dizer quando alguém acusa os serviços municipais de falta de moral e de ética. Quando se diz que "*os serviços sociais da Câmara Municipal não têm empatia*", enfim, é um chorrilho de falsidades, deturpações e mentiras que não podemos tolerar que sejam, sistematicamente, ditas e repetidas sem qualquer fundamento. Muitas das questões que colocou sobre as podas e a causa animal, já foram colocadas/respondidas várias vezes. Todos conhecem as atividades do Município no âmbito da causa animal. Dizer que não há qualquer política municipal nessa matéria, é uma pura fantasia e invenção, portanto, não tenho mais nada a dizer.

----- **PONTO 2** -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

**2.1- Aprovação da Ata nº 28, de 19.09.2024 (Mandato 2021-2025).** -----

**DELIBERAÇÃO: aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

**2.2- Apreciação das "Contas Semestrais da Habitar S. João - Empresa Municipal de Habitação, E.M."** -----

--- **JORGE MANUEL RODRIGUES VULTOS SEQUEIRA / PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** (Apresenta o documento) - No uso da palavra, disse: -----



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

--- Coloco-me à disposição para qualquer questão pretendida. É um documento que procede à análise do 1º semestre das contas da empresa municipal de habitação e foi certificado pelo revisor oficial de contas da empresa. Há aqui uma variação no que diz respeito ao pessoal, que se prende com a circunstância de alguns trabalhadores terem estado de baixa médica no período em causa. A empresa continua a desenvolver a sua atividade no sentido de providenciar habitação pública. Esta análise é provisória porque, só no final do ano, é que teremos um retrato completo e total da atividade desta empresa. -----

--- **GONÇALO RESENDE FERNANDES / MCP** - No uso da palavra e, após saudar todos os presentes, disse: -----

--- Relativamente às contas não tenho nada a dizer, nem faz sentido estar a dizer o que quer que seja a 30 dias do final do ano. Hoje, dia 28 de novembro, temos aqui as contas semestrais da empresa municipal de habitação reportadas a 30 de junho. Provavelmente, serão discutidas hoje, porque temos a votação do novo membro da Comissão Executiva Metropolitana porque, se assim não fosse, só as discutiríamos na próxima Sessão Ordinária em dezembro. Portanto, não faz qualquer sentido as contas semestrais virem nesta altura. Senhor Presidente da Câmara Municipal, permita-me que lhe diga isto, acho que é até um desrespeito para com o Órgão fiscalizador da Câmara Municipal apresentar as contas nesta altura! Porque se hoje, a 30 dias do final do ano, quiséssemos recomendar alguma alteração na gestão/administração/mudança de trajetória nesta empresa, não o poderíamos fazer. Portanto, não faz sentido, porque perde todo o efeito que poderia ter uma apreciação/análise cuidada destas contas nesta altura do ano. O mesmo acontece, e já aqui o referimos várias vezes, com a questão dos relatórios de desempenho organizacional. Portanto, trazemos aqui hoje esta **Recomendação** e proponho que ela seja votada, se os Deputados assim o entenderem: nos termos do artigo 2º, nº 2, alínea a) do Regimento da Assembleia Municipal de S. Joao da Madeira, compete à Assembleia Municipal acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal, dos serviços municipalizados, das empresas municipais e de quaisquer outras entidades que integrem o perímetro da administração local (...). Considerando a importância da transparência na gestão pública, bem como a importância da função fiscalizadora da Assembleia Municipal, os Membros da Assembleia Municipal devem ter todas as condições, nomeadamente temporais, para poderem exercer as suas funções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

fiscalizadoras. A apresentação de Contas Semestrais e dos Relatórios de Desempenho Organizacional das empresas municipais a tempo, permite aos Membros da Assembleia Municipal, eleitos pelos sanjoanenses, uma análise detalhada, eficaz e uma fiscalização feita de forma tempestiva, em conformidade com o princípio da boa governança. Assim, a Bancada Municipal da MCP - Melhor Cidade do País (PSD/CDS-PP) **Recomenda** à Câmara Municipal: **1º-** *que remeta à Assembleia Municipal as Contas Semestrais das empresas municipais até ao final do mês de setembro;* **2º-** *que remeta à Assembleia Municipal os Relatórios de Desempenho Organizacional das empresas municipais e da Sanjotec antes da assinatura dos Contratos-Programa para o ano subsequente".* Os(as) Deputados(as) - Fátima Santos, Gonçalo Fernandes, Lília Laranjeira, Marco Fernandes, Cláudia Santos, Pedro Gual, Manuel Alcino Pinho e Catarina Neto. -----

--- **LEONARDO MARTINS/PS** - No uso da palavra e, após saudar todos os presentes, disse: --

--- O que acabamos de assistir é um exercício de uma hipocrisia tremenda, porque se há alguma coisa que nos últimos 7 anos esta Câmara Municipal se tem pautado, é por uma total transparência na gestão, quer da Câmara Municipal, quer desta empresa municipal. Aliás, há 7 anos atrás, esta empresa não tinha sequer Contrato de Gestão Delegada com a Câmara Municipal. Por tal facto, não tínhamos estes exercícios para podermos escrutinar, quer as contas, quer a atividade da empresa. Portanto, este exercício que a MCP agora tenta fazer, é vestir um fato que, claramente, não lhe cabe. É 2/3 tamanhos acima! A empresa Habitar é habitação e parece-me importante relevar que estamos a viver um momento na nossa Cidade como não assistíamos há largas décadas, porque há cerca de 20 anos que não se construía habitação pública! Saliento que se está, novamente, a construir habitação pública! Entendemos que a política mais transformadora e importante para o futuro e sustentabilidade económica, financeira e social da Cidade, é a construção de habitação, porque vai permitir que tenhamos população para usufruir dos nossos serviços e associações e, desta forma, permitir que estas sobrevivam, mais população para o comércio, os serviços e pagar impostos. Quando a oposição da direita, PSD/CDS-PP/IL, fala em S. João da Madeira de políticas reprodutivas, olhem, não há política mais reprodutiva numa Cidade do que construir habitação! É precisamente pela habitação que nós temos de começar! É esta a estratégia deste Executivo. O PS assinala, aqui hoje, este momento histórico que estamos a viver, porque estamos a construir e a reabilitar habitação pública, cumprindo assim



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

os nossos compromissos com os sanjoanenses. Estamos também a dar condições aos empresários que querem investir na nossa Cidade para construção de habitação privada. Também temos, agora, mais Áreas de Reabilitação Urbana para que os proprietários possam fazer intervenções e melhorarias nas suas casas e colocar habitação no mercado para arrendamento ou usufruírem de melhores condições de habitabilidade. É isto que importa discutir neste ponto sobre a empresa Habitar e habitação. Nós vamos continuar a prosseguir com esta estratégia e, neste momento, estão em construção mais de 200 fogos de habitação privada em S. João da Madeira. Também estão a ser construídas 11 habitações públicas e a ser requalificados dezenas de fogos de habitação pública. Assim vamos continuar e não vale a pena dizer que são políticas do Governo, porque são políticas do Governo que a nossa Câmara Municipal soube aproveitar! Há municípios que não as aproveitaram, porque entenderam que essa não seria a sua estratégia. Aveiro não tem, mas não gosto de comparar, porque há municípios que não aproveitaram e há outros que até aproveitaram melhor que nós. S. João da Madeira é um caso de sucesso no que diz respeito ao aproveitamento dos fundos comunitários do PRR para construção e requalificação de habitação pública. Por isso, quero dar os parabéns à Habitar S. João - Empresa Municipal de Habitação, E.M. e aos seus trabalhadores, à Câmara Municipal e aos Vereadores, porque fazem um trabalho excecional na principal política estratégica e estruturante daquilo que é o desenvolvimento de S. João da Madeira. Esta é a marca do PS e da nossa governação! -----

--- **JORGE MANUEL RODRIGUES VULTOS SEQUEIRA / PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** (Presta esclarecimentos) - No uso da palavra, disse: -----

--- Estas contas são semestrais e o semestre encerra a 30 de junho. Depois, é preciso fazer as contas e obter o parecer do ROC, que data de 20 de setembro. Seguidamente, têm de ir à reunião da Câmara Municipal para, depois, serem enviadas à Assembleia Municipal. Portanto não é timing desajustado, porque as contas não são feitas por "inteligência artificial" e temos também o período de férias. Não nos parece que haja qualquer atividade dilatória, menor atenção/cuidado por parte do Executivo. Só queria deixar esta nota, para que tenham em conta ao ponderar a Recomendação que aqui foi feita. -----

--- **GONÇALO RESENDE FERNANDES / MCP** - No uso da palavra, disse: -----

--- Devo dizer que me surpreendeu bastante a forma como o PS encarou a minha intervenção.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

Fiz uma Recomendação, não falei das contas nem da habitação. Enfim, se calhar, por pensarem que nós vínhamos aqui fazer isso, o senhor Deputado preparou a intervenção, mas depois ela saiu completamente desajustada daquilo que pretendia. Não posso deixar de notar e não sei porquê, mas o PS está muito nervoso nesta Sessão. O senhor Presidente da Câmara Municipal já teve uma intervenção, em resposta a uma munícipe, um bocadinho desajustada. Também o senhor Deputado teve uma intervenção um pouco desajustada. O PS pode vangloriar-se do facto de hoje ter "Gestão-delegada e Relatórios", mas nós já sabemos que os senhores gostam muito de burocracia. Enfim, é uma vitória vossa e parabéns por isso, mas as coisas no passado funcionavam bem e julgo que a senhora Vereadora da ação social não terá coragem de dizer aqui que funcionavam mal, porque funcionavam bem! Hoje, estão regulamentadas e está tudo bem. Agora, não é pelo facto de estarem regulamentadas que as coisas correm sempre bem, porque podem correr mal. Eu apresentei aqui uma Recomendação para que a Assembleia Municipal possa ter acesso, mais rápido, às contas semestrais e aos relatórios desempenho organizacional para que, antes de tomar uma medida, possa analisar estes documentos e propor as melhorias que entenderem ser necessárias. Isso é que faz sentido. Não adianta olhar para os relatórios de desempenho organizacional quando já não podemos alterar nada, porque os Contratos-programa já estão aprovados. Eu acho que foi um pouco desajustada esta intervenção do PS. Senhor Deputado, eu em nenhum momento falei sobre o trabalho que este Executivo está a fazer na habitação! Em 308 municípios no País, há muitos que têm a Estratégia Local de Habitação e estão a construir habitação, e bem, porque o País e os jovens precisam de habitação. Em S. João da Madeira estamos a construir habitação e aproveito para perguntar ao senhor Deputado e ao senhor Presidente da Câmara Municipal se os prédios da Devesa Velha estão legais? -----

--- **LEONARDO MARTINS / PS** - No uso da palavra, disse: -----

--- Quero dizer que estou calmissimo e a minha intervenção não foi preparada. Mas sobre a empresa municipal Habitar, entendo que deveria ser registado este momento como absolutamente histórico porque, passados cerca de 20 anos, voltamos a ter construção de habitação no Município. Sobre o exercício que a MCP aqui fez, nós não somos ingénuos e percebemos que querem fazer política, tentando passar a imagem de que a Câmara Municipal não é transparente no seu exercício. Mas a única política que o PS pretende fazer, juntamente



*[Handwritten signature]*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

com a empresa Habitar, é construir e requalificar habitação pública. É isso que verdadeiramente nos importa e foi isso que tentei transmitir na minha intervenção. Mas se não fui suficientemente claro, espero agora tê-lo conseguido concretizar melhor. Relativamente à proposta que a MCP apresentou e, também admitindo que a esta hora possa já ter algum cansaço, como o senhor Presidente da Câmara Municipal já explicou, do ponto de vista técnico, eu não diria que não é exequível, mas é de difícil exequibilidade. Todavia, é importante dizer que a lei nº 75/2013 e a Lei das Finanças Locais, demonstram que aquilo que é exercido no nosso sistema político, é praticado na nossa Câmara Municipal. O senhor Deputado também vai votar as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2025, mas só irá votar às contas de 2024 em abril de 2025 e não há aqui nada fora do normal. Isto é assim em todo o lado, é normal que os exercícios sejam assim feitos, porque as contas demoram tempo para ser apresentadas. Mas eu não sei se o senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício irá colocar esta proposta a votação perante aquilo que o senhor Presidente da Câmara Municipal disse. O PS foi apanhado de surpresa com esta proposta que não foi partilhada na reunião de Conferência de Líderes. Nós vamos votar contra até percebermos, juntamente com a Câmara Municipal, se isso é exequível do ponto de vista técnico. -----

--- **GONÇALO RESENDE FERNANDES / MCP** (Protesto) - No uso da palavra, disse: -----

--- O senhor Deputado continua a querer levar isto para uma questão que não está em cima da mesa, e não há problema nenhum. Nós temos uma visão diferente da empresa Habitar e já aqui o dissemos muitas vezes. O que está aqui em discussão é sobre a possibilidade dos Membros da Assembleia Municipal terem acesso mais cedo às contas semestrais. Essa é a única coisa que refere a Recomendação. Nós nunca falámos em falta de transparência do Município, dissemos que o Município tem de ser transparente e isso é garantido com a vinda das contas à Assembleia Municipal, que é o que está a acontecer. Às vezes, nem para vocês conseguem ser bons. Mas para se ter capacidade de analisar as contas de forma decente, no sentido de ser possível propor eventuais alterações, é importante termos o acesso aos documentos mais cedo e não a 30 dias do final do ano. Estamos a falar de contas semestrais e o voto contra do PS pode ser encarado como uma tentativa do Executivo não ser transparente. -----

--- **PEDRO RESENDE FERNANDES / PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

**EXERCÍCIO** - No uso da palavra, disse: -----

--- Tendo em conta a Recomendação apresentada pela MCP, deixo a mesma à discussão/votação/consideração desta Assembleia Municipal. -----

--- **GONÇALO RESENDE FERNANDES / MCP** (Interpelação à Mesa) – No uso da palavra, disse:

--- Vou dar uma ajuda à Mesa. A proposta tem de ser colocada à votação para ser integrada na Ordem de Trabalhos e, só depois, poderá ser votada. -----

**DELIBERAÇÃO: Rejeitada**, com 12 votos contra do PS; 1 abstenção da CDU; 9 votos a favor, sendo: 8 da MCP; 1 do BE. -----

----- **APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA** -----

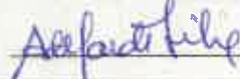
--- Lido o teor da minuta, foi a mesma posta a discussão. -----

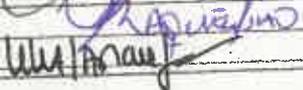
--- Não se registando intervenções, foi posta a votação: **aprovada por unanimidade**. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, Pedro Miguel Resende Fernandes, declarou encerrada a sessão. -----

--- Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, **Pedro Miguel Resende Fernandes**, e por mim, **Maria Adelaide Alves da Silva**, que a elaborei nos termos legais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO: 

A TÉCNICA SUPERIOR: 

<b>ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA</b>	
Sessão:	<u>Ordinária</u> de <u>27</u> de <u>02</u> de <u>2025</u>
Deliberação:	<u>Aprovada por unanimidade dos presentes na sessão.</u>
A Mesa da Assembleia Municipal	
Presidente:	
1º Secretário:	
2º Secretário:	